VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023 Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO GEOPRÓPOLIS DE ABELHAS DO GÊNERO Melipona E SUA ATUAÇÃO BIOLÓGICA

Daciane Soares dos Santos¹, Josivânia Teixeira de Sousa², Thaís Ferreira da Silva³, Cicera Alane Coelho Gonçalves⁴, Ângela Eduarda da Silva Sousa⁵, Alisson Justino Alves da Silva⁶, Débora Feitosa Muniz⁷, Francisco Assis Bezerra da Cunha⁸

Resumo: O Geoprópolis é um tipo especial de Própolis produzido pelas Abelhas Sem Ferrão (ASF) constituído a partir de resinas de plantas, cera, pólen, enzimas e argila ou solo. Essas substâncias possuem propriedades antifúngicas e antioxidantes que favorecem a saúde das abelhas e ajudam a proteger a colmeia. Ele pode possuir propriedades terapêuticas para seres humanos, sendo utilizado na medicina popular há muito tempo. Estudos revelam o potencial do geoprópolis no combate a bactérias resistentes a antibióticos, na modulação do sistema imunológico e na cicatrização de feridas. Além disso, pesquisas, também apontam para o seu uso na indústria alimentícia, cosmética e farmacêutica. Portanto, o geoprópolis possui benefícios tanto para as ASF quanto para a saúde humana, sendo um produto promissor na área da medicina e biotecnologia. O presente trabalho visa a identificar na literatura, artigos que avaliem a composição química do geoprópolis das ASF do gênero Melipona e como essa composição atua em suas bioatividades. Para obtenção dos resultados, foi realizado uma pesquisa bibliográfica utilizando os descritores chemical composition AND Geopropolis AND Stingless bees nas bases de dados Scopus e PubMed, utilizando o seguinte critério de exclusão: artigos que não estavam relacionados com o tema proposto no presente resumo. Os estudos mostram que a composição química do geoprópolis depende da especificidade da flora no local de coleta, sendo relatados como principais constituintes: compostos fenólicos, flavonóides e ácidos fenólicos. Dentre estes compostos foram isoladas algumas O-galoil-hexósido, substâncias como: O-cumaroil, 6-O-p-coumaroyl-D-galactopyranose. Apresentando ainda di e triterpenos e ácido gálico, sendo que as amostras dessas substâncias apresentaram atividade contra Staphylococcus aureus e atividade citotóxica. Os estudos apontam que a bioatividade do geoprópolis está relacionada à sua composição

¹ Universidade Regional do Cariri, email: daciane.soares@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: Josivania.sousa@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: thais.ferreira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: alane.goncalves@urca.br

⁵Universidade Regional do Cariri, email: angella.eduarda@urca.br

⁶Universidade Regional do Cariri, email: alisson.justino12@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: debora.fmuniz@urca.br

⁸ Universidade Regional do Cariri, email: cunha.urca@gmail.com

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023 Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC´S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



química, uma vez que essas substâncias, são responsáveis por suas características: antioxidante, antifúngica, antibacteriana, com promissor potencial terapêutico. Embora haja evidências sobre seus potenciais benefícios à saúde humana, novas pesquisas são necessárias para compreender o mecanismo de ação dessas substâncias e seus efeitos no organismo.

Palavras-chave: Abelha sem ferrão. Geoprópolis. Melipona

Agradecimentos:

EDITAL/CHAMADA 04/2022 : Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e Inovação Tecnológica — BPI - BPI BP5-0197-00174.01.00/22; ICMBio